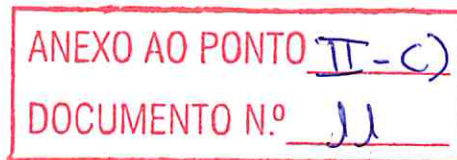


REPROVADA



REPRESENTAÇÃO MUNICIPAL

RECOMENDAÇÃO

Caixas-ninho para Chapim

A lagarta-do-pinheiro, ou processionária-do-pinheiro (*Thaumetopoea pityocampa*), é um inseto desfolhador, responsável por parasitar espécies de *Pinus* e *Cedrus*.

Considerando que:

A lagarta-do-pinheiro possui poucos predadores naturais e constitui um perigo efetivo para o homem e, em particular, para as crianças e os animais, provocando reações de hipersensibilidade, urticária e reações alérgicas, no caso de contacto com os olhos ou as vias respiratórias. Os seus efeitos são particularmente graves em cães e gatos que entrem em contacto com aquelas, através da pele ou mucosas, dado que podem provocar necrose ou até mesmo ser fatais. Deste modo, no que se refere à saúde pública, a lagarta-do-pinheiro pode constituir um grave problema junto a locais habitados ou frequentados pelas populações, como escolas e parques, sendo igualmente responsável por inúmeros estragos nas espécies arbóreas.

É de extrema importância atuar na prevenção e na diminuição da processionária nas escolas, parques e jardins do município de Setúbal, e existem métodos para a combater sem recurso a produtos químicos. Falamos de fauna como o morcego e o chapim, este último um predador natural da processionária e que se alimenta de sementes e insetos, o que reduz significativamente o número de lagartas nos ninhos.

O chapim é uma ave cuja proximidade aos seres humanos não condiciona a nidificação, mas cujo habitat está cada vez mais em risco, pelo que a sua preservação também é importante.

A representação municipal do PAN propõe à Assembleia Municipal de Setúbal, na sua reunião ordinária de 13 de setembro de 2018, que delibere recomendar à Câmara Municipal de Setúbal:

1. A adoção de medidas naturais, designadamente, instalação de caixas-ninhos para chapins para prevenir e controlar de forma natural a proliferação da processionária-do-pinheiro, criando condições que estimulam o aumento das populações de chapins, cuja principal fonte de alimento é este inseto, ao mesmo tempo que se promove a biodiversidade e o equilíbrio das zonas que habitam.

Setúbal, 12 de setembro de 2018

Pessoas - Animais – Natureza

Suzel Costa